

6

Amílcar Queiroz do Vale, que sendo concedida, fa  
leitura do parecer das Comissões reunidas de  
Justiça e Lusitânia e de Aboraneulos que é do seu seg  
Poder Executivo. As Comissões reunidas de Pequ  
e Lusitânia e de Aboraneulos, tornando na sua  
consideração o projecto apresentado pelo Vereador  
Pedro Macedo, é de parecer que deve ser o mo  
provado. S. das Comissões. Canaia Menezes,  
de Cabe Frio, em 22 de Novembro de 1922. Pelo  
de Vale. Francisco Ribeiro Marques. Pedro Macedo. Fei  
da a leitura do presente parecer, o Sr. Presidente,  
clarou que ia submetê-lo à discussão, e membro  
dos Drs. Vereadores pedindo a palavra, foi pelo membro  
Sr. Presidente submetido a votos. Sendo unan  
imemente aprovado. Vava mais havendo a falação  
o Sr. Presidente, aquedeceu o comprometimento  
seus pais, e declarou estar encerrado os trabalhos  
da presente reunião, conservando-se os recentes  
os Drs. Vereadores até que fosse fechada a presente  
que depois de lida, foi submetida à discussão e votada.  
Sendo assim ella unanimemente aprovada. E en  
ciso de Vasconcellos Costa vereador secretário  
subscritor e também assinante.

Amílcar Queiroz do Vale  
Francisco Ribeiro Marques  
Gustavo Beranger  
Pedro Afonso Pereira de Macedo

---

Cópia da reunião ordinária realizada  
em dez de Dezembro de mil novecentos e vinte

Presidente Manoel de Almeida Lima  
Secretário Francisco de Vasconcelos Costa

Paus das ofícias do onçz de Dezembro de mil novecentos  
 e vinte, & esta Capade de Cabo Frio, Estado do Rio de Ja-  
 nei, e Paço da Câmara Municipal, as doze horas, reu-  
 nidos os Sr: Vereadores, Mario de Almeida Coutinho,  
 Presidente, Francisco de Vasconcellos Costa, Secretario, Fran-  
 cisco Ribeiro Marques, Rubinal Ruíz de Barros, Gustavo  
 Belanger, e Coutinho Quastacio Novelli, o Sr: Presidente  
 convocou ao S: Secretario a proceder a chamada, tendo a  
 elle respondido os Srs: Vereadores já declarados,  
 deixando de comparecer os demais seu cargo sueli-  
 ficava. Havia de numero legal o Sr: Presidente decla-  
 rou estar aberta a sessão e que ia dar principio  
 aos trabalhos. Não havendo anterior fala da lida  
 foi pelo S: Secretario lido expediente que constou da  
 seguinte: Requerimento de Manoel Moreira  
 Peixoto, de 19 de Outubro do corrente anno, pedindo em  
 aforamento um terren do patrimonio Municipal  
 do Campo da Passagem que fora desistido por Fran-  
 cisco Afonso Moreira. Requerimento de Antônio  
 Alves Braga, de 10 deste onçz, pedindo em afora-  
 mento um terren do patrimonio Municipal, sito à Rua  
 Teixeira e Souza. Requerimento de  
 Portulina Maria da Conceição, de 20 de Outubro  
 do corrente anno, pedindo em aforamento um  
 terren do patrimonio Municipal, sito à Rua Tei-  
 xeria e Souza, cujos requerimentos foram encami-  
 nhados a Comissão de Aforamentos. Requeri-  
 mento de José Maria Rodrigues da Cunha  
 de 10 deste onçz, pedindo dispensa do importo de terras  
 baldios. A comissão de Terras, haccorri-  
 mento de Joaquim de Souza Teixeira, noivo desta  
 Camara, de dezesseis onçz, pedindo aumento do  
 seu encargos. A Comissão de Terras re-  
 querimento de Francisco José Teixeira de Souza e  
 Este de Trinta e sete onçz, pedindo a execução de um  
 elevado de seca, para maior segurança de terra

lheba que pretende establecer n'esta cidade -  
Comissão de Fazendas - Pequeno repto  
D. Carolina Maria de Souza, se. 25 de Out.  
este anno, quando levou das dívidas - do nigo  
privado de sua caza, à sua Sra. Madame nro  
Comissão de Finanças. V. trabalhou assigna  
de diversos pregadores desta Cidade, pedindo  
concederem as portas de suas casas abertas,  
dias finais que comissões cabem em sa  
dos e segundos feiras, e também para fechar  
seus estabelecimentos aos sábados as dez hor  
noite, sendo um hora fevado. A Comissão e  
Anos. Terminado o expediente o Drº Presidente  
convidou os Drº Vereadores a apresentarem as  
portas que tinham. Em seguida fez a falação  
Drº Vereador Novellino, concedida faz a leva  
do projeto seguindo. Considerando que ordenados  
os empregados desta Municipalidade percebem s  
subsídios para sua manutenção em vist  
alta escassez dos gêneros de 1ª necessidade. O  
ra municipal rege-las. Artº 1º Refatir o  
lancio de 1921. Será elevado os ordenados des  
tados Municipal e razão de 50% cada um, ou seja  
(Artº 2º) O procurador irá zavará dos favores c  
hantes do artº 1º Artº 3º) As Sociedades de Ba  
bieiro distrito serão concedidos os favores do Artº  
Artº 4º Revogam-se as disposições em contr  
s.º da Academia Municipal de Cabo Frio em 100  
membro de 1920. O Vereador Antônio Pires da Nova  
A. Comissão de Finanças. Contendo conu  
bra o mesmo Vereador les a seguinte proposta:  
solicitar que a população deste Município cre  
de um maior festejo de transporte para reab  
um novo e cheio que ultrapassava. Consu  
do que é que o morro de tempos existia p  
que substituiu a que cabia no seu bar

dem bavaui em 13 de julho de corrente anno. Considerando que o governo quando criou impostos também deve aplicá-los em serviços que facilite aos constituintes. A Camara Municipal responde. Art. 1º Ofício  
 Orgão Executivo autorizado a indicar ao Sr. Robert Mazur da importância que guarda com a remuneração da Barca de passageiros. Parte 1º O dia 1º de Janeiro de 1921, em diante, será gratuito todas as passageiros na Barca (Art. 2º) Sevia novecentos quatro expedições para o serviço da Barca, percebendo o oficial de sessenta e cinco mil reis, cada um. Parte 3º A Barca funcionará das quatro horas da manhã até a meia noite. Art. 5º O Orgão Executivo expedirá o certificado requerido. Art. 6º Revogam-se as disposições em contrário. S. S. da Camara Municipal de Cabo Frio, em 10 de Dezembro de 1920. Presidente. Gustavo Beranger. O Conselheiro Castanho e Torreiro. O Comissário de Fazenda. Leônidas Vaz dos Santos pediu a palavra. O Sr. Presidente, disse que deixava de apresentar a proposta do Orçamento para o anno de 1921, prorrogado devido a necessidade de completamente elaborada, instituindo-se acordo com a Sociedade Municipal, o fazia ora presente reunião. Na mesma hora a tratou-se, o Sr. Presidente convocou uma reunião para o dia 15 do corrente, e que como terminado os trabalhos da presente reunião, que foi encerrada as 14 horas. Encerrando progride-se a comparecimento de todos os H. Devedores. Lida a presente acta, foi elle apelado Sr. Presidente. Submetida a discussão e a votos sendo em ella aprovada. Em Francisco de Vasconcelos Costa veio a secretaria que a subscrisceu e também assinou.

H. Presidente  
 Francisco de Vasconcelos Costa  
 Ministro das Relações Exteriores

Gustavo Beranger 5

François Dubois

+ Acta da 2<sup>a</sup> reunião ordinária realizada em 15 de Dezembro de 1920

Presidente Mário de Almeida Guimaraes  
Secretário Francisco de Vasconcelos Costa  
OLOS quinze dias do mês de Dezembro de 1920  
prosseguiu-se na vinte e uma hora da noite, na Cidade de Taubaté  
Estado do Rio de Janeiro e Paço da Camara Municípal, nas doze horas, presentes os Drs. Vereadores: Mário de Almeida Guimaraes, Presidente; Francisco de Vasconcelos Costa - Secretário, Lino Berger, Francisco Ribeiro Macau, Melo (Intendente da Vila), e Pedro Flores (Secretário Macau), foi feito o Presidente convocado o Sr. Secretário, a proceder a chamada, responder à ella os Srs. Vereadores já mencionados, deixando de comparecer os demais Sendo motivo de justificativa o verificar não haver numero legal, mandou o Presidente que o Sr. Secretário procedesse a leitura da acta anterior, que terminada foi pelo Presidente submetida a discussão, e nem dos Srs. Vereadores houve pedido a palavra, fala submetida a votos sendo unanimemente aprovada. Em seguida o Sr. Presidente mandou que fosse lido o expediente, que constava de sua requisição de Saldanha Francisco D'ávila, pedindo indemnização de uns alicerces que tem em terras que tem aforado a esta Municipalidade, visto que não pode continuar a obra em virtude da projectava a Avenida que atravessa a Rua Flores Nova da Floresta, onde é favela distinguida o seguimento a sombra das Posturas e Fazenda. Passando-se a